

São Caetano lidera ranking de qualidade de vida na Grande SP, aponta estudo inédito

Redação

Levantamento da Rede Nossa São Paulo e Instituto Cidades Sustentáveis avaliou 39 municípios; cidade do ABC tem melhor desempenho, com 29 de 39 pontos.



Um novo levantamento coloca São Caetano do Sul como a cidade com a melhor qualidade de vida entre os 39 municípios da região metropolitana de São Paulo. O Mapa da Desigualdade, divulgado nesta quinta-feira (6/8) pela Rede Nossa São Paulo e pelo Instituto Cidades Sustentáveis, traz indicadores que comparam as condições de vida em toda a Grande SP.

No ranking geral, São Caetano alcançou 29 pontos de um total de 39 possíveis, ocupando a liderança isolada. Em seguida aparecem Santana de Parnaíba, com 27,6 pontos, e Ribeirão Pires, com 27,3. Vargem Grande Paulista e Poá completam a lista das cinco primeiras colocações, com 25,7 e 25,6 pontos, respectivamente.

Na outra ponta, Pirapora do Bom Jesus registrou a pior avaliação, com apenas 17 pontos. Francisco Morato vem logo depois, com 18, seguido por Juquitiba e Itapeverica da Serra, ambas com 20 pontos. Embu das Artes fecha o grupo dos cinco piores, com 20,4 pontos.

A capital paulista ocupa a 16ª posição, somando 23,5 pontos. O estudo reúne 40 indicadores distribuídos em nove temas: pobreza, trabalho e renda, saúde, educação, cultura, segurança pública, meio ambiente, infraestrutura, transporte e

mobilidade e habitação.

São Caetano do Sul também se destaca pela longevidade: a cidade apresenta a maior idade média ao morrer, de 76 anos. Junto com Santo André, que registra 71 anos, são as únicas cidades da região onde o indicador supera a marca dos 70 anos. Outro dado relevante é que o município tem percentual zero de moradores em favelas.

Para Jorge Abrahão, coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo e do Instituto Cidades Sustentáveis, os dados ajudam a orientar políticas públicas. «Há municípios vizinhos, integrados pelos mesmos fluxos econômicos e populacionais, mas com condições muito diferentes de acesso a direitos e serviços públicos», afirmou.

Abrahão acrescentou que o diagnóstico territorial é essencial para fortalecer a cooperação entre as prefeituras. «As políticas públicas precisam chegar primeiro aos locais onde as vulnerabilidades são mais acentuadas», concluiu.

O Mapa da Desigualdade é um trabalho inédito que permite comparar a realidade de cada município da região metropolitana. Os organizadores esperam que o material sirva de base para que gestores públicos e sociedade civil atuem na redução das disparidades regionais.

<https://diarioesp.com.br/sao-paulo/2026/08/06/sao-caetano-lidera-ranking-de-qualidade-de-vida-na-grande-sp-aponta-estudo-inedito.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Estado de São Paulo

Seção: São Caetano